

O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI - Brasília, 20 de setembro de 2026, Nº 51

VIGÉSIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

VERSÃO PARA CELULAR



ARQUIDIOCESE DE
BRASÍLIA



A.: *A Eucaristia, coração e centro de toda a vida litúrgica da Igreja, é um autêntico encontro entre Deus e o homem, um encontro memorial e de comunhão, mistério de fé e de amor. Aprendemos aqui o sentido da generosidade, pois Deus distribui os seus dons com largueza e sem olhar os nossos méritos. Tal generosidade nos inspira ainda mais a servir aos irmãos sem esperar nada em troca. Iniciemos a Santa Missa dominical.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA - (L.: MR e SI 36; M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

R.: EU SOU DO POVO A SALVAÇÃO, DIZ O SENHOR. QUEM O PROTEGE NO MOMENTO DA AFLIÇÃO./ **1.** A salvação dos piedosos vem de Deus; ele os protege nos momentos de aflição. O Senhor lhes dá ajuda e os liberta, e os guarda porque nele confiaram. **2.** Afasta-te do mal e faze o bem, e terás tua morada para sempre. Porque o Senhor Deus ama a justiça, e jamais ele abandona os seus amigos. **3.** Confia em Deus e segue sempre seus caminhos; ele haverá de te exaltar e engrandecer; possuirás a nova terra por herança, e assistirás à perdição dos malfeitores.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores. **(breve silêncio).** Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a Vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA

P.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AMÉM.**

5 COLETA

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) – Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *A. Ao ouvirmos a Palavra divina entendemos melhor a necessidade de praticar o bem e amar a todos.*

6 PRIMEIRA LEITURA - Is 55, 6-9

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL - Do Salmo 112/113

R.: O SENHOR ESTÁ PERTO DA PESSOA QUE O INVOCA!

1. Todos os dias haverei de bendizer-vos, hei de louvar o vosso nome para sempre. Grande é o Senhor e muito digno de louvores, e ninguém pode medir sua grandeza. **2.** Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura. **3.** É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

8 SEGUNDA LEITURA – Fl 1, 20c - 24.27a

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos: ^{20c}Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. ²¹Pois, para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. ²²Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher. ²³Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo – o que para mim seria de longe

o melhor – ²⁴mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. ^{27a}Só uma coisa importa: vivei à altura do Evangelho de Cristo. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!//

V.: Vinde abrir nosso coração, Senhor, ó Senhor, abri nosso coração, e, então, do vosso Filho a palavra poderemos acolher com muito amor. **(At 16,14b)**

10 EVANGELHO – Mt 20, 1-16a

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS SENHOR.

P.: Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹“O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. ²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha. ³Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, ⁴e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo’. ⁵E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. ⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ ⁷Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’. ⁸Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!’ ⁹Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. ¹⁰Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém,

cada um deles também recebeu uma moeda de prata. ¹¹Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ¹²‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro’. ¹³Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata? ¹⁴Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. ¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’ ^{16a}Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, fomos alimentados pela Palavra do Senhor. Elevemos agora a Ele as nossas preces dizendo: Senhor, escutai a nossa prece.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

1) Pela santa Igreja de Deus, Assembleia dos redimidos, para que assuma com vigor a sua missão de transformar o coração da humanidade e ser sinal de paz e de gratuidade de Deus, rezemos com confiança.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

2) Por nós, discípulos do Senhor, para que não nos deixemos guiar pelos falsos valores da honra e prestígio nem da vaidade e do orgulho, mas sejamos guiados pela graça de Deus que nos ensina a humildade, rezemos com confiança.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

3) Pelas pessoas desempregadas, para que não percam a esperança na providência de Deus, mas sejam perseverantes na busca de melhores condições de vida, rezemos com confiança.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

4) Olhai para todos nós e ajudai-nos a evitar toda espécie de competição, inveja e soberba, a fim de vivermos, na prática, os valores evangélicos, rezemos com confiança.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

(preces espontâneas):

P.: Ó Pai, com humildade, colocamos nossos pedidos e, com fé, esperamos alcançá-los. Por Cristo, Nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 PREPARAÇÃO DOS DONS - L.: Pe. Josmar Braga;
M.: Anon. séc. XVII

1. Recebei, Senhor do céu, nossa oferta deste pão. Este pão se tornará depois, Corpo vivo de Jesus. **2.** Recebei também, Senhor, deste vinho nosso dom. Este vinho que será depois Sangue vivo de Jesus. **3.** Neste Corpo e neste Sangue acharemos salvação; renovados com celeste ardor, saberemos ser fiéis. **4.** Glória ao Pai onipotente, glória ao Filho Redentor e ao Espírito de eterno amor pelos séculos. Amém.

15 R.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II - MR.; p. 536 - Prefácio dos Domingos do Tempo Comum VII - MR.; p. 480

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO.

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: “TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO L.: Mt 20,16 e Sl 144;
M.: Pe. José Weber, SVD

R.: OS ÚLTIMOS SERÃO OS PRIMEIROS, E OS PRIMEIROS SERÃO OS ÚLTIMOS./ 1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, e bendizer o vosso nome pelos séculos. Grande é o Senhor e muito digno de louvores, e ninguém pode medir sua grandeza. 2. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino e saibam proclamar vosso poder! 3. O Senhor é amor fiel em sua palavra, é santidade em toda obra que ele faz. Ele sustenta todo aquele que vacila e levanta todo aquele que tombou. 4. É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

T.: AMÉM

Per Ritus et Preces VIII

No momento da preparação dos dons, poderá ser feita a procissão do pão (hóstias) e do vinho que serão transformados em Corpo e Sangue do Senhor (por isso as uvas ou outro tipo de pão de uso comum devem ser evitados nesta procissão). Também podem ser ofertados dinheiro ou outros dons destinados aos pobres ou à Igreja, manifestando mais claramente a relação entre o povo sacerdotal e o sacrifício a ser realizado.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19A),2-3.4-5; Mt 9,9-13. **S. Mateus, Apóstolo e Evangelista, Festa.** **Ter.:** Pr 21,1-6.10-13; Sl 118(119),1.27.30.34.35.44; Lc 8,19-21. **Qua.:** Pr 30,5-9; Sl 118(119),29.72.89.101.104.163; Lc 9,1-6. **S. Pio de Pietrelcina, presbítero, Mem.** **Qui.:** Ecl 1,2-11; Sl 89(90),3-4.5-6.12-13.14; Lc 9,7-9. **Sex.:** Ecl 3,1-11; Sl 143(144),1a e 2abc.3-4; Lc 9,18-22. **Sáb.:** Ecl 11,9-12,8; Sl 89(90),3-4.5-6.12-13.14 e 17; Lc 9,43b-45.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **versão celular:** Demétrius Abrahão; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com



A LÓGICA DO AMOR GRATUITO DE DEUS

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

A parábola dos trabalhadores da vinha (Mt 20,1-16) revela-nos a lógica de Deus: a lógica da gratuidade. O Seu amor é gratuito. Essa não era a visão de fariseus, mestres da Lei do tempo de Jesus. A parábola está enquadrada dentro do dito por Jesus: «Muitos dos primeiros serão últimos e muitos dos últimos, primeiros» (Mt 19,30; Mt 20,16). Na parábola, o proprietário sai em diferentes horas do dia para contratar trabalhadores: ao amanhecer, às nove horas, ao meio-dia, às três e, finalmente, às cinco da tarde. A vinha representava Israel, e é uma imagem usada para significar a Igreja. O Senhor continua saindo ao encontro de cada pessoa e convidando-a a colaborar em Sua obra. Alguns respondem desde cedo; outros são alcançados mais tarde, talvez depois de longos caminhos, sofrimentos e buscas. O importante é acolher o chamado e colocar-se a serviço. Na vinha do Senhor sempre há lugar e trabalho para todos.

Ao final do dia, o proprietário manda pagar o mesmo salário a cada trabalhador, começando pelos últimos. Aqueles que suportaram «o peso do dia e o calor» esperavam receber mais. Como isso não aconteceu, começaram a murmurar. O proprietário, porém, respondeu: «Amigo, eu não fui injusto contigo. Não tínhamos combinado uma moeda de prata?» E acrescentou: «Ou estás com inveja porque estou sendo bom?»

A parábola não pretende oferecer normas para as relações trabalhistas, mas revela a gratuidade e o amor de Deus que oferece a salvação para os judeus, para os pagãos, para todos. Deus não age segundo nossos cálculos de mérito, mas segundo a abundância da Sua graça, do Seu amor. A moeda recebida representa a salvação, a comunhão com Deus e a participa

ção na vida do Reino. Esse dom não pode ser dividido: Deus oferece-se inteiramente tanto àquele que o serviu desde a juventude quanto àquele que o encontrou no entardecer da vida.

O problema dos primeiros trabalhadores não está no salário recebido, mas na comparação. Eles já não conseguem alegrar-se com aquilo que receberam porque estão olhando para o que foi concedido aos outros. A comparação transforma a gratidão em murmuração. Quando perdemos a capacidade de reconhecer a bondade de Deus para com nossos irmãos, começamos a considerar injusta a própria misericórdia.

Também dentro da comunidade cristã podemos cair nessa tentação. Podemos pensar que, por termos trabalhado há mais tempo, assumido maiores responsabilidades ou enfrentado mais dificuldades, merecemos privilégios. Contudo, o serviço na vinha não é um peso suportado para se conquistar recompensas, mas uma graça. Trabalhar para o Senhor já é participar de Sua alegria e colaborar na construção de um mundo mais fraterno.

Este Evangelho convida cada um de nós a abandonarmos a lógica da recompensa típica do mercado, do nosso mundo consumista e a entrar na alegria da gratuidade do amor, que é a lógica de Deus. Por isso, Deus por meio do profeta Isaías afirmou: «Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos e vossos caminhos não são como os meus caminhos» (Is 55,8). Entrar na lógica do amor de Deus implica não perguntar por que o outro recebeu tanto, mas agradecer porque Deus é bom. A misericórdia concedida ao irmão não diminui o amor que Deus tem por mim, mas manifesta o amor que move o coração de Deus.